

AVE MARIA



ANNO XLI

NUMERO 35

São Paulo, 9 de Setembro de 1939



A' sombra benefica de Jesus, crescem viçosos os lyrios da pureza.



Cedral — D.^a Elisa Villa encomenda dez missas por alma de Tobias Villa, Thereza Bettini, Ermengildo Buosi, Julia Manzani, Luiz Villa, Ambrosio Villa, Rinaldo Villa José Villa, Thereza Villa e em suffragio das almas esquecidas do Purgatorio.

Vassouras — Uma pessoa devota agradece á N. S. Aparecida diversas graças alcançadas.

Barra do Pirahy — D.^a Emilia Bragança Moreira agradece ao Sagrado Coração de Jesus a saude recuperada e manda rezar uma missa de acção de graças.

Rio — Mario Assumpção M. de Amurim agradece á Nossa Senhora uma graça alcançada.

Olympia — D.^a Pedina Oliveira Pimenta encomenda tres missas por alma de Carlota Maria Jesus Anna George e Mario.

Rio Pardo (Rio G. do Sul) — D.^a Maria Evanlina agradece uma graça alcançada por intermedio da novena das Tres Ave-Maria.

Mirasol — D.^a Maria Soares Pala, manda rezar uma missa por alma de Salvador Fernandes e outra por alma de Julinho Amaro.

Victoria — Nilda Nery e Nair Nery agradecem uma graça alcançada por intercessão de São Judas Tadeu e Nossa Senhora da Conceição.

Castro — Julia Nunes Kiel agradece varios favores alcançados da bondade maternal de Nossa Senhora, por intermedio da novena das Tres Ave-Marias, e manda rezar uma missa de acção de graças pelo restabelecimento de seu esposo Guilherme A. Kiel.

S. José do Rio Pardo — D.^a Geny Pinheiro manda rezar 2 missas por alma do Cel. O. Fernandez Pinheiro — D.^a Anna Vicente manda rezar duas missas em louvor do Corpo de Deus e São Benedicto.

Laranjal — D. Joanna Geraldí Dellazeri enc. uma missa em suffragio das almas do Purgatorio, outra por alma de Angelo Dellazeri e mais uma terceira por alma de Angela Dellazeri. — Uma devota manda rezar uma missa em suffragio das Almas e outra em louvor de Nossa Senhora.

Colina — D.^a Paulina Masi pede sejam rezadas dez missas segundo as intenções de sua carta de 31 de Julho, pedindo varias graças.

Bebedouro — Vicente Gatti encomenda uma missa por alma de seu pai Silverio Gatti.

Conchas — D.^a Ernestina F. manda rezar duas missas em louvor de Sta. Terezinha e São João Bosco e em acção de graças por favores recebidos.

Guaranesia — Sebastião Gabriel Pinheiro enc. duas missas; uma por alma do Cel. José Gabriel Pinheiro e outra em suffragio das almas do Purgatorio.

Muriahé — D.^a Julia Couto enc. uma missa de acção de graças pelo fim da revolução em Espanha, e outra por alma de Laudelina Maria das Dores.

Palmeiras — D.^a Amelia Deperon manda rezar uma missa em louvor de São Francisco de Assis. — Olideia Deperon manda rezar outra em louvor de Nossa Senhora da Penha.

Itacy — Anna Lemos agradece uma graça alcançada por intermedio da novena das Tres Ave-Marias, em favor de uma amiga.

Fazenda da Barra — D.^a Linda Bizarri P. manda celebrar 4 missas em louvor de São José, S. Sebastiao, Sta. Terezinha e a I. Conceição — Albino Astolfo encomenda tambem duas missas por alma de seus pais João e Josephina, outras duas em suffragio das almas do Purgatorio — D.^a Madalena Veronezi pede seja celebrada uma missa por alma de sua irmã Rosa V.

Presidente Tibiriçá — Paulo Malmonje manda celebrar uma missa por alma de seu filho João Malmonje.

Bicas — D. Myrthes de Paula uma missa por alma de Francisca Reto Junior. — D. Maria F. Andrade agradece uma graça pela invocação de Mons. Horta e Fei Fabiano.

Mar de Hespanha — D. Angelica Gallo agradece varias graças dos santos de suas devoções, Sagrados Corações, São José, Sto. Antonio, São Sebastião, São Geraldo, Sta. Terezinha e N.^a S.^a de Fatima. — Uma devota agradece favores a São Judas Thadeu. — D. Maria Barbosa tres missas a Sta. Terezinha, São Lazaro e almas do Purgatorio. — D. Mercedes Fernandes agradece á Sagrada Familia muitos favores. — D. Rachel Marques uma missa em acção de graças pelas almas mais devotas de Nossa Senhora.

Rio Casca — Dr. Garva Miranda duas missas por alma do sr. Itagiba. — D. Modestina uma pelas al-Brandão duas missas, sendo uma por alma de seu mas e outra por todos os fallecidos. — sr. Olyntho pae Affonso e outra pelas almas. — D. Maria José Carvalho Sobrinho agradece ao Menino Jesus a cura de seu filho Aristoteles e manda publicar sua photographia tirada no dia de sua primeira Communhão, no dia 3 de Maio.

Raul Soares — D. Filomena uma missa por alma de José Joaquim Lourenço. — Sr. João Cancio duas por Sebastião e Leopoldina. — D. Maria Bacellar uma por alma de Mons. Horta e em louvor do N. S. do P. S. — D. Floripes Bacellar duas a N.^a S.^a de Fatima e N.^a S.^a do Perpetuo Socorro, por alma de Mons. Horta e em acção de graças. — Sr. Raivo de Abreu oito em favor das almas. — D. Ephigenia Passos, uma por João Guilherme e outra sr. João. — D. Filomena Alves Torres duas por José Barcellar e Agenor. — Sr. Francisco C. Castro das esmolas de seu cofrezinho oito missas pelas almas, sendo uma applicada tambem a Mons. Horta. — D. Flausina Alves Souza uma por Januario F. Braga.

Caratinga — D. Ephigenia Fontes Machado agradece a N.^a S.^a do Rosario uma graça recebida. — D. Dulce Moreira uma missa por alma de D. Laça e Mons. Horta.

São Paulo — D. Maria Benedicta Gonçalves, Archiconfrade do Coração de Maria e assignante da revista "Ave Maria", vem por meio della agradecer uma grande graça recebida por intercessão do Immaculado Coração de Maria, justamente no dia de sua festa. Estando doente, prohibida de fazer excesso, mas animada com a alegria desse dia, acompanhou a procissão toda, sentindo-se cansada e, ao chegar em casa, sentiu uma especie de tontura, a lingua enrolou, ficando muda. Ficou assim uma hora. As pessoas que se achavam com ella rogaram muito ao Immaculado Coração de Maria e, repentinamente, voltou-lhe a voz, graças ao bom Deus. O medico que a soccorreu, afirmou que se tratava, mesmo, de um grande milagre do Céu. Bemdito seja Deus!

AVE MARIA	
REVISTA SEMANAL	CATHOLICA ILLUSTRADA
<p>ASSIGNATURAS:</p> <p>Perpetua 150\$000</p> <p>Anno 10\$000</p> <p>Numero avulso \$500</p> <p>(Com approv. ecclesiastica)</p>	<p>RED. E ADMIN.:</p> <p>Rua Jaguaribe, 699</p> <p>Phone 5-1304 - Caixa, 615</p> <p>OFFICINAS: Rua Martim Francisco, 646-656</p>

ORGAM. NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,
REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO.

(Filiado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

AINDA HA SALVAÇÃO!

DEUS não muda, mas, entre os homens mudam as condições sociaes. Deus, com o seu eterno sorriso e a sua visão serena e dominadora, vê o futuro, o presente e o passado como num quadro immovel, sempre patente aos seus divinos olhos.

A Igreja, obra prima do Creador, recebeu de Jesus Christo a sua Constituição basica, immutavel e a mesma para todos os povos e seculos, perfeitamente adaptavel a todas as raças e que ha de ficar em seu pleno vigor atravez de todos os seculos, e ser igualmente obrigatoria em todos os continentes e ilhas da terra.

Formam essa "Carta Magna" os dogmas, mandamentos e sacramentos, que nos legou Jesus, o divino Legislador, e que constituem tambem o patrimonio espiritual do Christianismo.

Cumpre notar, todavia, que a Igreja foi destinada por Deus a chamar os homens á perfeição e ao progresso. Ora, ninguém terá a pretensão de attingir o verdadeiro progresso, num momento, nem mesmo no curto espaço de um seculo!

A Igreja é obra divina, mas, são humanos os elementos que a integram; e os homens, seres livres, intelligentes, inquietos, sonhadores, e que sentem dentro do seu espirito aspirações mais elevadas e anhelos de mais se aproximarem de Deus; vivem em evolução constante...

Infelizmente, nem sempre esta evolução é de ascenso, muitas vezes é de descenso! E' o que chamamos progresso ou retrocesso.

E' a evolução elevando-se, ou a evolução degradando-se.

A Historia dos povos está cheia destes zigue-zagues...

A Igreja de Christo progrediu sempre, mas, nem em todos os tempos com o mesmo rythmo, com o mesmo impulso, com a mesma felicidade.

Quando, ha cem annos, o grande apostolo Padre Claret, contemplou o panorama da civilização christã, aqui pontilhado dos preconceitos da época, ahí sulcado por decepções e covardes apostasias, mais além... ou, em toda parte, toldado o firmamento social pelas nuvens grotescas, pesadas e ameaçadoras da onda revolucionaria; compreendeu facilmente que aquellas massas incoherentes, aquellas multidões irritadas e envenenadas, necessitavam dos dois elementos mais indispensaveis para a vida organica e para a vida racional: luz e calor!

Luz, para as intelligencias entenebrecidas e calor para os corações opprimidos pelos dissabores e pela desgraça!

Fé e amor, formaram o lemma sagrado do apostolico Padre Claret.

E, para perpetuar entre os homens a sua obra evangelizadora e eminentemente

social, foi abeirar-se da fonte limpida, crystallina e sacrosanta do Coração da Mãe de Deus!

“As almas perecem attingidas pelo materialismo que mata e o indifferentismo, que regela os corações” — disse o genio, de visão apocalypticamente — “a mente humana vive desorientada, num ambiente de trévas e erros funestos”.

“Surrexerunt filii ejus”. “Farei um chamamento aos eleitos do Senhor” — continuou o grande Arcebispo Claret — “e, em nome de Deus os Filhos do Coração de Maria, com as armas mais modernas de conquista espiritual, imprensa, eloquencia, magisterio, dirigirão a nova Cruzada para soerguer o mundo”!

O programma é tão vasto como o mesmo Evangelho: “Buscarão em tudo a gloria de Deus, a santificação propria e a

salvação das almas de todo o mundo”.

Depois de tantas decepções e utopias, era preciso fazer brilhar no mundo das intelligencias o sol da doutrina refulgente, pura e salvadora de Jesus. Sobre tantas ruinas e destroços moraes, devia-se erguer, novamente, a columna inabalavel da esperanza sobrenatural!

Era necessario realizar uma obra sobrehumana, semelhante á dos primeiros tempos da Igreja.

E, como os Apostolos, para receber o Espirito Santo, dirigiram seus passos para o Cenaculo, impellidos pelo amor maternal do Coração de Maria, tambem agora os novos Missionarios, devem dirigir-se á conquista do mundo das almas, com este iman mysterioso: a misericordia maternal do Coração de Maria.

P. Sebastião Pujol, C. M. F.

Nota da semana

O “Osservatore Romano” deu, ha pouco, noticia de um acontecimento religioso-social no Mexico, que “teve tal exito no paiz e tal ressonancia encontrara no mundo, que merece uma especial menção”.

Um Congresso Eucharistico em que “participantes, organizadores e relatores foram crianças de idade não superior a 14 annos”.

Na noticia se dizia que aquellas crianças viveram as jornadas do Congresso “como anjos e fervorosas e intrépidas cruzadas”.

Tão grande foi, por isso, o beneficio espiritual derivado daquella fé e piedade intrépidas, e o renovado signo de religiosidade suscitado nas populações por “aquella victoria da Eucharistia e da innocencia”!

O Congresso desenvolveu-se na cidade de Cuantla, uma das mais provadas pela perseguição de Calles. Uma bella exposição de trabalhos manuaes, de sentido Eucharistico, um curso de catechese que durou varias semanas, terminado com solemniissimos actos de piedade collectivos — tal foi a preparação espiritual magnifica para o Congresso. A commissão organizadora, composta de membros cuja idade não ia além dos 13 annos, solici-tára as attensões e a bençam do Episcopado mexicano para o mesmo. E nas sessões de estudo, os oradores, de 9, 11, 12 e 14 annos, versaram seus temas com uma ingenuidade que não conseguia cobrir a natural profundidade e a maior oportunidade dos assumptos tratados.

O Congresso terminou por uma longa e brilhantissima procissão de milhares de crianças que, vestidas de branco, acompanharam,

entre canticos e vivas, o Santissimo que era conduzido pelo mais novo sacerdote da cidade.

Cantando e rezando, acclamando pelas ruas da cidade, pejudas de multidão, a “Divina Criança, presente no Augusto Sacramento”, aquellas crianças lá foram entoando o hymno predilecto: “que Christo reine na nossa Patria e a todos salve, sobretudo aos pequeninos, fazendo delles heróes de fé e de patriotismo para affirmarem amanhã a Nação redimida de tão grandes culpas”.

A procissão adregou de passar por uma grande praça onde um dia, nas horas turvas da perseguição, uma criança, como aquellas, morrera cantando, como as de agora, a gloria de Christo-Rei. Então, o presidente da Commissão do Congresso, um pequeno de 12 annos, alçado a uma tribuna, ante a Custodia, e suspensos os canticos e hosanas, chamou o pequeno martyr pelo seu nome. A palavra — presente! — disseram-na em surdina, em oração recolhida, as mil vozes infantis que seguiam no magnifico cortejo. O sacerdote lançou a bençam á multidão immensa. Os canticos e vivas encheram de novo o ar. “Era um sonho Não: fôra esperanza e agora realidade aquella certeza bella: Christo, perseguido e morto pelos novos allucinados do Pretorio, resuscitava ao terceiro dia. Christo e a sua Igreja vivem e florescem de novo no Mexico, sobre o sangue de mil martyres e por entre ruinas e os destroços dos algozes de hontem”.

* Na nossa época, onde ha muita indisposição relativamente á philosophia e aos estudos doutrinariorios, é sobretudo a liturgia que nos revela o espirito da Igreja. A liturgia restabelece o equilibrio entre o espirito e a materia, perdido talvez desde o peccado original.

SEMANAES

POR enquanto... venceu o demônio! Estalou a guerra na Europa. Os homens não deram ouvidos á voz sempre paternal do Vaticano. Sua Santidade o Papa, gloriosamente reinante, exortou os contendores a que não levassem seus pobres semelhantes para o matadouro da ambição terrena, tal é a trincheira, com todos os horrores da crueldade humana. As aves de aço já começaram poluindo o azul do céu com os rumores de seus bombardeios sinistros, matando creanças indefesas, tirando a vida a mulheres-mães!

Por mais que os deterministas fatalisem a guerra como phenomeno inevitavel, esta verdade suprema ninguem poderá destruir: Pura selvageria! Barbarie inqualificavel!

Se, individualmente, a ninguem é permitido tirar aquillo que não póde dar — a vida — porque só Deus a concede e só a elle cabe retirar, as nações não escapam a estes principios do christianismo. Tanto delinque o homem matando, como o paiz guerreando. Ambos são passiveis de pena pela infracção ás leis divinas. E porque se desencadeiam esses delictos? E porque

o mundo se embrutece na bocca do canhão, esvaído em sangue e miseria? Exclusivamente porque se afasta do Evangelho, desconhece a doutrina da Igreja, ignora o postulado christão.

Estivessem os homens ligados á vida espiritual pelo amor ao proximo e pelo respeito aos direitos extranhos, e não ouviriamos a esta hora, o estrepido soturno da morte rondando a mocidade no viçor das primavéras, sepultando innocentes mortos pela brutalidade satanica dos combates! Não ha civilisação que acolha a guerra. Curioso! Como se póde fallar tanto em civilisação, cultura, progresso e conquista? E' que tudo isso ainda obedece aos impulsos do senso meramente material.

Espiritualisem-se os homens, ponhasse nas mãos de cada um delles o terço, o livro de rezas, um catecismo, e a guerra passará para o dominio dos irracionaes, nunca objecto de creaturas humanas...

Emfim, sua alma, sua palma.

Querem assim? Depois não se revoltam contra a vida nem se queixem do mundo. "Roma locuta est". Sua Santidade fallou. Não foi obedecido. Portanto...

Lellis Vieira



OURO FINO — As Filhas de Maria que se casaram na Pia União.

PALAVRAS DE AMOR E VIDA

XV Domingo depois de Pentecostes: — TRISTEZAS MATERNAES

A consideração ou vista da morte sempre deixa em nós alguma impressão. Faz-nos mais cautelosos e reservados, mais prevenidos e solícitos. Em sendo, porém, a victima da morte algum jovem, na quadra aurea da vida, commove-nos com duplicado sentimento. Difficil se torna, nesse comenos, qualquer consolação e lenitivo. São as mesmas lagrimas o unico desabafo possivel á amargura pungente da alma e ao infortunio da vida, como na morte do filho da viuva de Naim nol-o revive expressivamente o Evangelho em rasgos e pinceladas commoventes. E não seria adequado á scena funebre de Naim figurar e symbolisar o pranto da Igreja na morte das almas? Aquelle moço, colhido pelo encontro da morte, cahindo-lhe nos braços, succumbindo ás esperanças lisongeiras da mãe, descobre-nos as tres phases em que as almas se acham, quando alvejadas pela morte espiritual da alma: doença, morte e pranto. São enfermos, mortos e chorados...

I. — ENFERMOS. — A morte anda por terraços e jardins, por palacios e toupeiras, por povoações e desertos. Em regra, não apparece de improviso, posto que não falem occasiões de contrarias manifestações. A doença é o prenuncio e mensageiro de seu apparecimento. Debilita o organismo, tolhe as forças, inhiibe a corrente da vida, espera pelo golpe derradeiro. Uma febre intermittente não afasta do trabalho mais leve e menos cansativo. Mas a deixa em continuo mal-estar, em desoladora desconfiança e em constante diminuição de forças. A alma não resvala ás pressas no declive do peccado. Vae a passo e passo. A tibieza apossa-se della. Aceita mais ou menos voluntariamente as faltas veniaes, recusa os sacrificios pequenos e grandes, entrega-se á vida exterior, á agitação mundana, á distracção absorvente. Despreza as occasiões de praticar o bem, desadora o conforto acalentador dos sacramentos, a fé se lhe vae escurecendo, o coração inclina-se ás affeições e sentimentos, engeita as oportunidades de vencimento proprio, obstina-se na propria opinião, não ousa olhar fito a fito a face divina onde se lhe espelham os signaes da doença perigosa e ameaçadora. Ordinariamente não se passa, de subito, de um extremo a outro, do fervor ao peccado mortal. As grandes quédas e as apostasias e depravações reconhecem este periodo de volta e retrocesso paulatino.

Tertuliano asseverava dos primeiros christãos que eram multidão disposta ao sacrificio da vida". Os outros, os doentes, a caravana dos christãos ás metades surgem-nos á tona da vida com os caracteristicos certos da tibieza chamada "tuberculose da alma".

II. — MORTOS. — O diagnostico estava certo. A doença era gravissima. Mais uma impulsão, um ataque mais forte, e a morte seria inevitavel. O filho da viuva de Naim passou por esse desfecho. A mãe precipitou-se impetuosa a buscar soffregamente a vida que se escapava. Era por demais tarde. Apagara-se a luz que brilhava em casa, enchendo de claridade a triste viuvez de infeliz esposa. Ninguém sabe o que é o principio vital, mas ninguém se engana sobre sua presença. Da mesma fórma, á nossa vista não apparece a vida verdadeira da alma, a graça santificante. Mas não nos enganamos sobre a sua presença e os effeitos que brotam de sua permanencia. E' uma vida infinita. A alma que permanece na graça de Deus, trabalha para a eternidade. As obras que perfaz, possuem resonancia eterna. Filha de Deus, nascida de Deus no S. Baptismo, pertence-lhe a herança eterna e riquissima do mesmo Pae divino. Como Tarcisio póde dizer que "quem leva comsigo a Deus, é portador de Deus". Debilitou-se, porém, aos poucos, apoquentou-se com as nimiedades e miuçalhas da terra, separou-se de Deus, ruiu no peccado mortal e baqueou exanime perdendo a vida divina. Na expressão verdadeira da fé, aquella alma é um cadaver. Quem commette o peccado, morre á vida da graça e essa morte, sobre ser ignominiosa, é ainda mais infelicitante.

III. — CHORADOS. — O estado miserando do peccador morto excita em nossa alma o sentimento profundo de tristeza tão immensa, que nos obriga a derramar lagrimas. A Igreja chora a perda dos filhos, como Jesus chorou a perda do amigo Lazaro, como a mãe de Naim chorou a morte do filho unico. Não ha quem consolé a Igreja, quando contempla o extravio de filhos que gerou pelo santo baptismo, fortificou com a confirmação, alimentou com a Eucharistia, illuminou com a doutrina santa do evangelho, consolou com os premios eternos e com a esperança da immortalidade. Quantos recebem sobre si o peso da responsabilidade das almas, sacerdotes e vigarios, prelados e pontifices, militantes e dirigentes do exercito apostolico e organizado da Acção Catholica, derramam a sós, no silencio da meditação, na penumbra do recolhimento, amargas lagrimas pela perda de tantas almas transviadas loucamente pelo ouropel da vida, pelas vaidades ephemerias da terra. E com suas lagrimas quereriam elles resuscitar aquelles corações mortos, aquellas almas inanimadas. As almas mortas pela perda da graça divina dilaceram o coração da Igreja.

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

Santa Teresinha e as missões

O que sobretudo se admira em Santa Teresinha é como vivia da fé.

— Pedi a Jesus que me envie um lindo sonho para consolar-me, ó Mãe, da tua partida —, disse-lhe uma noviça.

— Eis uma cousa que eu não faria nunca! Pedir consolações! Já que a senhora quer parecer commigo, sabe perfeitamente que eu digo sempre:

“Oh não temas, Senhor, que eu te acorde! Em paz aguardo a mansão do céu”.

E' tão doce o servir a Deus no meio das trevas e da dôr, tendo apenas esta vida para viver da fé” (Conselhos e recordações).

Nas tentações contra a fé, Santa Teresinha escrevia: “Embora me falte o conforto da fé, esforço-me por executar-lhe as obras; renovei actos de fé de um anno a esta parte, como não fiz tantos em todo o decurso de minha vida. A cada novo assalto, quando o inimigo quer provocar-me, eu me porto como valente; sabendo que o bater-se em duello é uma vileza, volto as costas ao meu adversario, sem olhal-o em rosto, e depois corro a Jesus, e lhe digo que estou prompta para derramar por Elle o meu sangue até á ultima gôta, para confessar que ha um céu, e que me sinto feliz de não poder contemplar com os olhos da alma as bellezas que me esperam, até que Elle se digne de abril-o para a eternidade aos pobres incredulos” (Historia de uma alma, cap. IX).

Uma co-irmã lhe dissera que os anjos mais lindos em vestes candidas, alegre e resplendente rosto iriam transportar a alma de Teresinha para o céu; mas Teresinha respondeu: “Todas essas figuras não me fazem nenhum bem; eu não posso nutrir-me senão da verdade. Deus e os anjos são puros espiritos, e com os olhos do corpo ninguem poderá já-mais vel-os como sejam na realidade; por isso não desejei nunca as graças extraordinarias, e prefiro esperar em paz a eterna visão” (Conselhos e recordações).

* * *

Justamente porque Teresinha vivia, como os justos, de sua fé catholica, sentia immenso que grande legião de infiéis não conhecesse a Jesus Christo. O Santo Padre Pio XI, de saudosa memoria, por causa do grande amor da Virgem do Carmelo em orar e trabalhar pela conversão dos pagãos, a nomeou — padroeira das missões.

Quanto sacrificio não empregou ella para efficazmente remir aquellas almas abandonadas! E que fazemos nós? Disse Jesus: “Ide, pois, e ensinae a todos os povos, baptizando-os em nome do Padre, e do Filho, e do Espirito Santo; ensinando-os a observar tudo o que vos mandei” (Matth. XXVIII, 19).

Ora, de dous bilhões da humanidade, só ha trezentos e vinte e cinco milhões de catholicos. E quanta gente por baptizar! Mas quem auxilia o missionario que vae arrancar essas almas da sombra da morte? Que heroismos de fé não exige esse trabalho de desprendimento? Onde o auxilio moral nosso com orações, sacrificios e collaboração efficaz? Não temos acaso uma centelha de caridade para com esses nossos irmãos desgarrados?

Era a dôr intima de Santa Teresinha! — vêr como tanta gente se mergulhava em trevas e fugia á luz consoladora da fé! Considerava que a Igreja, realmente, é a pequena arvore da mostarda. A maior de todas as hortaliças; mas, em sua razão de arvore, é das menores: não attinge a mais de tres metros. E nós ficaremos insensíveis á conversão dos nossos irmãos de longe, e não nos empenharemos tambem em cooperar em qualquer obra missionaria catholica? O Santo Padre fala tanto na Obra da Propagação da Fé! Por que não vir-lhe ao encontro e nella trabalhar para salvar tantas almas desnorteadas?

Se conseguirmos salvar uma, não estamos assim garantindo a salvação tambem de nossa alma?

P. Armando Guerrazzi



RIO DAS PEDRAS — Altar mór da Igreja Matriz.

MEU CANTINHO

Mãezinhas, filhinhas e cinema...

A criança, a pobre criança sobre a qual o Divino Mestre lançou um olhar de ternura e disse um dia: — *Ai! d'aquelle que escandalizar a um só d'estes pequeninos! O reino do céu é das crianças!*

Pois bem, a criança é hoje, mais do que em tempo algum da historia da humanidade, escandalizada.

E o seculo que se gaba do progresso da pedagogia e que se denomina o seculo da criança, é o seculo dos Herodes e da matança dos innocentes.

As mãezinhas *chics* não querem trambolhos de filhos. E chegam a matal-os elegantemente e scientificamente com o auxilio e até conselho de alguns medicos assassinos e sem consciencia.

E depois a educação dos que já vieram á luz do mundo?

As criadas, o cinema e a rua se encarregam da formação moral dos petizes porque a mamãezinha não tem absolutamente alguns minutos para se preocupar com filhos como aquellas mães antigas.

Ha tanta coisa a fazer, coitadinha! Cinema, bailes, *saraus*, chás elegantes, *footing*, excursões, praias, regatas, etc....

A vida mundana é tão exigente!

Estes padres atrasadões como o autor do "*Meu Cantinho*" não comprehendem a vida social de uma mãezinha elegante do seculo XX?

Já se foi o tempo d'aquellas matronas veneraveis de saía engommada e com penca de filhos como gallinha chóca...

Educar filhos, casa cheia de crianças, um filho cada anno... Chii!... que atrazo!

Hoje a mãezinha sabe aproveitar a mocidade e gozar a vida! Nada de filhos e cozinha e arrumação de casa... Isto é atrazo... é de 1830...

Por isto, *seu* Padre Brandão, vá lamber sabão; está o senhor prégando no deserto!...

Estão vendo só que desaforo eu vou engulir com farinha secca, porque fui tocar neste assumpto irritante para uma bella mamãezinha *chic* do seculo XX?

Não importa. Quem já tem o lombo callejado, mais uma pancada menos uma, pouco importa!

Já recebi cada cartinha *amavel*, cada descompostura por causa de minha rabujice!

Rabujento ou não, a verdade ha de apparecer, ha de ser escripta. Não sei fabricar confeitos.

Tumor não se aliza... Rasga-se!

Meu bisturi é afiado...

Escute, mãezinha elegante, você está condemnada pelo Evangelho de Jesus Christo. *Ai! d'aquelle que escandalizar a um só d'estes pequeninos!*

Ouviu bem?

E você escandaliza o seu filhinho quando o solta na rua, o manda ao cinema sem saber que fita se passa na téla; quando nem sabe ás altas horas da noite onde está o garoto;

quando o permite accender o cigarrinho aos 13 annos e gabar-se de que já tem namoradina e namora no escuro e vai ao cinema com a sua *garotinha* de 12 annos.

E você, mamãezinha, acha isto uma gracinha. uma precocidade admiravel! Não será bom para você tambem, mamãezinha *chic*, um infernozinho e uma pedra ao pescoço, como aconselha o Evangelho?

Agora mesmo leio nos jornaes esta dolorosa estatística e este commentario dos máus effeitos do cinema moderno na alma da criança:

"Si é verdade o que dizia Pio XI, que não "ha meio mais efficaz de influenciar as massas do que o cinema", a França está, indiscutivelmente, sob a ameaça de graves perigos.

Lemos que, em 1936, em 400 films que foram projectados na patria de Joanna d'Arc, encontraram-se nada menos do que 310 exemplos de assassinatos, 104 exemplos de roubos a mão armada, 74 de *chantage*, 43 de incendios propositaes, 192 de adulterios femininos, 213 masculinos, 165 de furtos. A lista não se detem por ahí. Segue o seu curso sinistro, demonstrando que as crianças do mundo todo, uma vez que o mal é universal, encontram no invento de Lumière um campo moral absolutamente negativo.

Preocupados com os aspectos de lucro da industria, uma das mais prosperas dos Estados Unidos, os povos não estão se utilizando como deviam de uma das maiores maravilhas que o genio humano construiu.

Em regra geral, os programmas destinados ás crianças são os mais desaconselháveis. Não raro desfilam pela téla, ante os olhos da petizada, as aventuras mais incompatíveis com a mentalidade em formação dos espectadores. São "gangsters" que se metralham na competição do proprio negocio, assaltos á luz do dia, furtos, trahições, adulterios, crimes de todas as especies, magistralmente executados pelos interpretes.

Os garotos, convidados a olhar esses homens, á margem da lei, como heróes, sahem dalli impressionadíssimos e, ás vezes, figuram-se os proprios protagonistas das "razzias" que presenciaram.

Si até os marmanjos se deixam contaminar pelos exemplos da téla, (no Maranhão, depois de assistir a uma pellicula do "Far West", um homem do povo sahiu pela sua cidade do interior, dando tiros pelas ruas) calculem os meninos a quem são mostrados os máus exemplos dos bandidos invencíveis do celluloido, cujas pistolas dão tiros que não acabam mais, inexgotáveis como são todas ellas".

E onde vamos parar si a nossa infancia continúa educada ou deseducada nesta escola nefasta?

E que será de nós si as mamãezinhas do seculo XX não adquirem, pelo menos, uma pitada de juizo na cabecinha?

P. Ascanio Brandão

FAVORECIDOS PELO I. CORAÇÃO DE MARIA E BEATO ANTONIO CLARET



1) Pirassununga: Arlindo B. Oliveira. — 2) Monte Aprazível: Alzira Vicente Lopes. — 3) Tubarão: Augusta Delpizzo. — 4) Novo Horizonte: Dolores Garcia. — 5) Araguary: Fatima Bordini. — 6) Tubarão: Armandio Delpizzo. — 7) Campos: José Maria, Geraldo Jesus e Luiz Santos, netinhos de D. Mariana do Espírito Santo Barreto. — 8) Rio Casca: Aristoteles Silva Carvalho. — 9) Leme: Joaquim, filho de Antonio e Maria Onesse. — 10) Rocinha: José Buy Camargo. — 11) S. Paulo: Luiz Wolff. — 12) Cruzeiro: Carlos Guimarães Junior.

A Polónia e o seu poderio militar

No momento actual, em que a atenção do mundo inteiro converge para a Polónia e em que todos admiram a sua calma e a sua força moral, num periodo cheio de perigos para a paz, — o poderio militar da Polónia, a sua preparação para defesa dos seus interesses e a sua importancia como factor militar na arena internacional, excitam a curiosidade geral.

A historia militar da Polónia é conhecida em toda a parte, principalmente entre os seus vizinhos mais chegados.

Na grande estrada, que vai do Oeste a Leste da Europa, entre o mar Baltico e o mar Negro, no cruzamento dos interesses contraditorios dos povos germanicos e eslavos — da Europa Central e da Europa Oriental — a Polónia tem construido o seu Poderio, a sua civilização e a sua historia á custa das forças vitas e do sangue derramado pela defesa das suas fronteiras e dos seus interesses.

Desprovidos das fronteiras naturaes e tendo como vizinhos principaes a Allemanha e a Russia, os polacos desenvolveram em si — no decorrer da sua historia millenaria — as virtudes militares de primeira ordem e acostumaram-se a este estado, que se chama na nossa época "Nação sob as armas".

Os altos feitos das armas polacas taes como: a batalha de Lignica em 1241 em que o avanço dos tártaros na Europa foi detido, a derrota allemã em Grunvald/Tannenberg em 1410, as duas batalhas de Chocim em 1621 e 1672 pelas quaes os polacos conseguiram sustar a marcha dos turcos para o Occidente, a victoria memoravel de Vienna em 1683, os feitos das tropas polacas durante a época napoleonica de Napoles e de Madrid até Moscou, a luta centenaria pela reconquista da independencia e emfim a guerra victoriosa com a Russia Sovietica em 1919-1920 coroada com as victorias de Vilno, Kieff, Varsovia e do Niemen — fizeram com que os polacos figurassem na historia militar do mundo como dos melhores soldados e adquirissem para os seus chefes uma fama mundial.

Tendo reconquistado a independencia mercê de esforços militares e tendo fixado pelas suas bayonetas as fronteiras do Estado Resurgido, a Polónia ao iniciar a obra de reconstrucção da sua nova vida, tem tido como objectivo criar uma força militar de tal envergadura, que possa assegurar em todos os casos, a defesa das suas fronteiras e dos seus interesses vitas.

Eis porque o Exercito polaco, numeroso, bem armado, perfeitamente organizado, equipado de material modernissimo, rodeado do amor da Nação inteira e forte na sua grande tradição militar, — se mantém, neste momento de exhibição de forças, á disposição dos Chefes da Polónia, como o factor mais importante e o argumento mais poderoso para a eventualidade dos outros argumentos não produziram o seu effeito ou não serem comprehendidos e apreciados no seu justo valor.

As formações polacas, pouco numerosas da Grande Guerra e as organizações que criaram e improvisaram as tropas victoriosas de 1920, deram origem a um exercito, que, após vinte annos de esforços formidaveis da Nação inteira e da direcção genial do criador da Nova Polónia, o Marechal José Pilsudski, se tornou numa das primeiras potencias militares da Europa.

A titulo de exemplo, eis algumas cifras, que pódem dar ao leitor uma ideia do poderio militar da Polónia:

O territorio da Polónia é de 390.000 km. quadr. com 35.000.000 de habitantes, e acha-se dividido em dez regiões territoriaes, correspondentes á localização de 10 corpos de exercito. — Estes 10 corpos comprehendem 30 divisões de infantaria, uma divisão e doze brigadas de cavallaria, além do Corpo da Defesa das Fronteiras /K. O. P./, que vela pela defesa da fronteira com a Russia e que comprehendem 6 brigadas de infantaria com uma numerosa cavallaria, artilharia e tropas especializadas. — Uma divisão de infantaria comprehendem 3 regimentos de infantaria, um regimento de artilharia ligeira, um nucleo de artilharia pesada, um nucleo de ligação, etc. — Uma brigada de cavallaria comporta 2 a 4 regimentos com grupos de artilharia de campanha a cavallo, unidades de ligação e unidades de infantaria.

Segundo os especialistas estrangeiros, a artilharia polaca comporta mais de 50 regimentos, comprehendendo 30 regimentos de artilharia ligeira, 10 regimentos de artilharia pesada, uma série de regimentos de artilharia pesada a grandes forças e artilharia anti-aérea. Além disso, ha 13 grupos de artilharia a cavallo, grupos autonomos de artilharia ligeira, etc.

A aviação divide-se em grupos e regimentos de aviação, em batalhões de balões de baragem e de observação. A estas armas principaes deve-se acrescentar numerosas tropas technicas taes como: batalhões de sapadores, de caminhos de ferro, de pontoneiros, de electricistas, radiotelegraphistas, regimentos de ligação, etc.

O exercito polaco está apetrechado com material modernissimo, fabricado na Polónia. Os esforços militares da Nação e do Estado tenderam sempre não sómente para a criação da força armada, mas tambem para o estabelecimento duma poderosa industria de guerra.

O commando polaco goza de merecida fama e bem conhecido e apreciado no mundo militar. O exercito polaco resurgido que nasceu nos quadros das Legiões de Pilsudski, é commandado por generaes novos, com uma brilhante folha de serviços nas batalhas. A' testa das forças armadas da Polónia, encontra-se o Marechal Smigly Rydz, o primeiro e o melhor discipulo de José Pilsudski, seu ajudante victorioso da batalha de Kieff e do Niemen em 1920. O exercito polaco é um organismo novo, vivo, movimentado, valente no ataque e persistente na defesa.

A industria da guerra desenvolve-se numa escala ultra-rápida. O centro industrial da guerra está maravilhosamente situado sob o aspecto de segurança, num ponto onde o Rio San vai desaguar no Vistula. Esta industria foi levada nos dois ultimos annos a um apogeu extraordinario e em terreno absolutamente virgem sob o aspecto industrial. A Polonia já gastou com a construcção deste Centro, mais de 3 billiões e 20 milhões de zlotys ou seja 21 bilhões de francos, e prevê-se até ao fim de 1942 uma despesa de 1 billião e meio de zlotys annualmente ou seja 10 billiões de francos, para o desenvolvimento de industria de guerra. Deste Centro Industrial, como tambem dos estabelecimentos industriaes construidos anteriormente em Varsovia, Radom e nos outros sitios, vem o material de guerra para o exercito polaco como seja: metralhadoras, canhões de toda a especie, tanques, carros de assalto, carros blindados e aviões. A produção mensal dos esta-leiros polacos de aviação é calculada, na base do dia de 8 horas, em 450 aviões por mez. As machinas fabricadas actualmentemente são dos modelos polacos recentes.

As reservas de homens na Polonia attingem 4 milhões e meio de soldados adestrados e a reserva total eleva-se a 6 milhões de homens promptos a combater.

Nascido de elementos idealistas e promptos ao sacrificio, o victorioso exercito polaco está compenetrado de espirito combativo da elevada noção do dever e do alto significado da senha que se encontra exarada no seu estandarte: "*Honra e Patria*". Para defender a honra das suas bandeiras, elle está prompto aos maiores sacrificios e como já mais de uma vez tem dado provas do seu valor, as armas polacas estão promptas, a todo o momento, para a defesa da intangibilidade dos interesses da Polonia.

E.



O DR. ROBERT MILLIKAN, physico do Instituto Technico da California, iniciou uma expedição á zona equatorial afim de fazer estudos sobre os raios cosmicos.

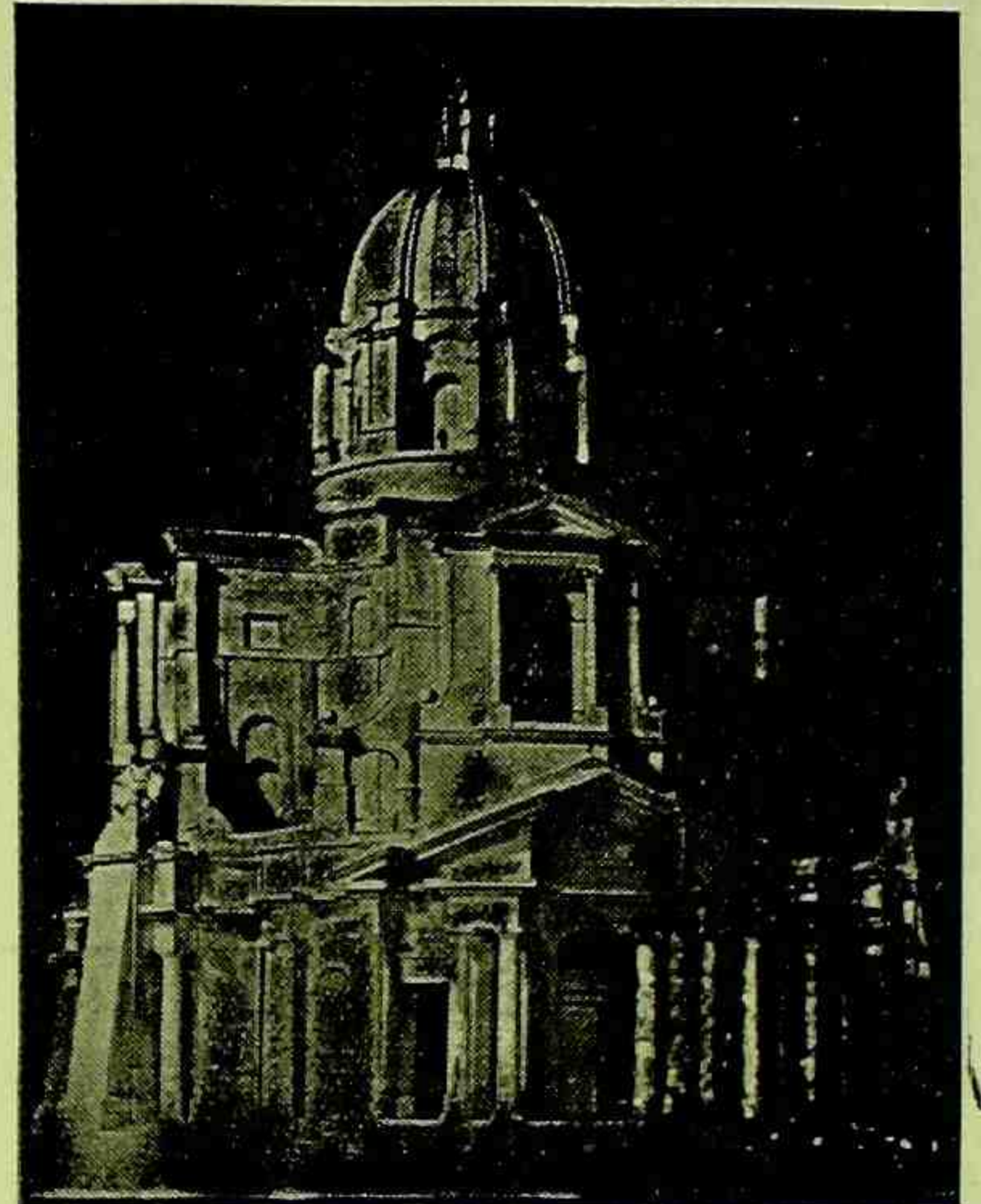
Para esse fim, o professor leva duzentos e vinte e cinco globos especialmente construidos, os quaes se elevarão a 32.000 metros de altura e serão soltos em Noza Zelandia, ilhas Malaya e India.

Os globos são pròvidos de delicados instrumentos registadores até ás alturas em que é maior o bombardeio dos raios cosmicos.

São providos, tambem, de emissoras radio-telephonicas, de peso de dois kilos e meio, aproximadamente, as quaes transmittirão o registro dos raios cosmicos encontrados.

Cada globo leva uma nota de cinco dollares como premio pela devolução á pessoa que o encontrar.

Um grande empreendimento



TEMPLO VOTIVO PONTIFICIO INTERNACIONAL AO CORAÇÃO DE MARIA.

Iris de Paz é o formoso epitheto que a piedade christã applicou ao Coração Im. de Maria. Logo após o diluvio, Noé erigiu um altar para offerecer o sacrificio de agradecimento ao Senhor. E Deus fez apparecer no firmamento a luminosa figura do arco-iris: era o signal da reconciliação da justiça Divina com a penitencia humana.

Hoje ameaça a humanidade a hecatombe da guerra universal. Porisso o sentimento caritativo do amor christão deseja quanto antes vêr erigido o altar, não ao symbolo, mas ao verdadeiro Iris de Paz. Foi o pensamento de S. S. Bento XV quando offereceu o actual terreno no bairro "Dei Parioli", em Roma, para nelle se edificar um monumental templo: será uma supplica pela paz, dirigida ao Coração Immaculado de Maria.

DONATIVOS PARA O TEMPLO VOTIVO

S. PAULO — Ir. João Arsuaga	50\$000
Conseguido pelo Ir. Joaquim Castro	50\$000
D. Alice Vieira	25\$000
Menino Celso Vieira	25\$000
LINS — Sr. João Estevão de Oliveira	10\$000
GARÇA — D. Emilia Martucci	10\$000
UBERABA — Sr. Augusto da Silva	25\$000
Sr. Morello Morelli	25\$000

TRES CRUZES

Tres cruces servem de symbolo a ideais a realizar, que os seus adeptos põem como condição indispensavel, para a humanidade attingir a alegria e bem-estar, já neste mundo: A cruz gammada, a cruz communista, da foice e martello, e a cruz de Christo, arvorada pela Santa Igreja.

Proclama a primeira o direito da força e a supremacia do sangue sobre outros povos e raças.

Tem porém a historia da humanidade a contradizel-a. Diz-nos a Escripura Sagrada que não são aquelles que tem maior numero de homens e apetrechos de guerra que vencem as batalhas, mas aquelles a quem o Senhor Deus dos Exercitos quizer dar a victoria. E na mesma Escripura vemos o poderoso exercito do gigante Goliath, dizimado por uma debil criança, que largando a couraça por sahir dos seus habitos de simples pastor, pegando da funda e de cinco pedrinhas lisas derrubou o colosso e pôz em debandada o exercito inimigo. Quanto a sangue privilegiado, não existe na raça humana, contaminada na sua origem pelo peccado original.

★

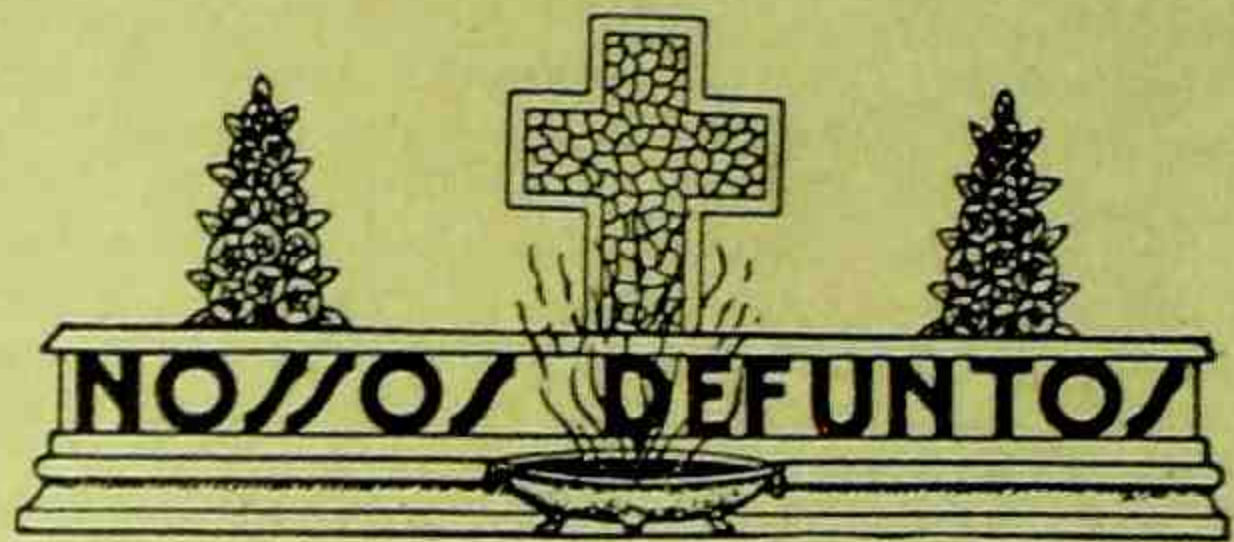
A cruz communista, deificando a materia, sacrificando a crença em Deus, dando primazia á materia sobre o espirito, destruindo as leis do coração, legalizando a morte dos innocentes indefesos, supprimindo toda a verdadeira espiritualidade, na sciencia, na litteratura e na arte, gerando na immoralidade e corrupção para triumphar no odio, massacrando e destruindo pelo fogo as civilizações, já deu mostras de sobra da sua incapacidade na Russia e mais recentemente na Hespanha e está lavrando em Portugal desmoralizou-o: na praia, no cinema, no theatro, no romance, no radio, no desporto, minando a fé do paiz fidelissimo, pois não ha como a immoralidade para apagar o facho luminoso da fé christã.

★

A Cruz de Christo. Foi ella que rompeu as trévas do paganismo, fez as velhas civilizações europeias, fez prosperar a Allemanha pelo seu grande apostolo S. Bonifacio, a Irlanda por S. Patricio, a França por Santa Clotilde e assim por diante. São as chagas do Crucificado que deram e darão ao mundo o valor do passado e a gloria do futuro.

O que acontece aos individuos, reproduz-se nas familias e nas nações. E' ainda a cruz de Christo e a redempção que dia a dia se repete no augusto sacrificio da Missa, que ha-de reconquistar para a Igreja todos os paizes que a apostasia contaminou. E' a cruz de Christo que a Hespanha Martyr arvorou como pendão a libertar todos os povos da terra no grave e critico momento da historia que atravessamos.

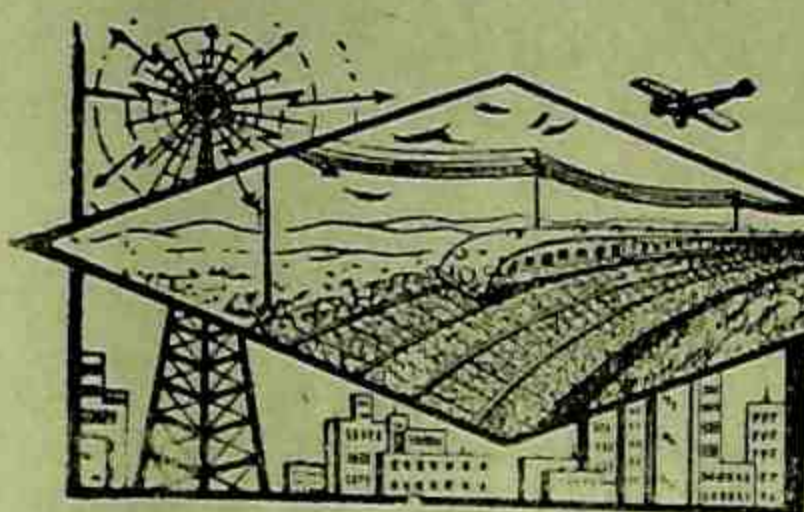
"Ad lucem per crucem".



FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

- Pedro Leopoldo — D. Anna de Assis Alves.
— D. Geralda Salles.
- Mattozinhos — Sr. José Gonçalves Vieira.
- Sete Lagôas — D. Maria Lina Avellar Campos, correspondente por muitos annos da "AVE MARIA".
- Corintho — D. Maria Bibiana Pertence.
- Diamantina — Sr. Francisco Gonçalves de Souza.
- Montes Claros — D. Joanna Vianna Teixeira.
— D. Maria America Dantas.
- Congonhas — D. Anna Ribeiro.
- Ouro Preto — Prof. Sr. Antonio de Paula Ribas. — D. Anna Geralda de Jesus. — Sr. Jacyntho Bruno de Godoy. — Dr. Augusto Barboza da Silva.
- Mariana — Sr. Olympio Corrêa.
- Itabirito — D. Joaquina Rodrigues.
- Nova Lima — Major Antonio Marques da Rocha.
- S. José do Rio Pardo — D. Emilia de Souza Ferreira.
- Campos — Sr. Manoel Simões.
- Guaraciaba — Sr. José Mario.
- Sertãozinho — Sr. Antonio Cherubim.
- Ubá — Sr. Sebastião Pedro Costa.
- Jaguary — D. Elvira Cury.
- Nitheroy — Rvma. Irmã Thereza Combe.
- S. Fidelis — Rvma. Irmã Olivia da Immaculada Conceição.
- Rio Casca — Sr. Nestor Azevedo.
- Campos — D. Carlota de Campos Faria.
- Vallinhos — D. Lucia Frizellini Marchiori.
— Sr. João de Oliveira Campos. — D. Estella Ramazotti. — D. Assumpta Barchesi. — Sr. Sraphim Barchesi.
- Ibitinga — D. Victoria Lenotti.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.
Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.



Notas e Notícias

BRASIL ★★

O DIA 7 DE SETEMBRO, dia do Brasil, vai ser o centro de um centenário de festas e jubilos que bem dizem da importância da data e do seu significado actual para nós.

No dia 7 de Setembro as comemorações do povo brasileiro e do Exército Nacional unem-se harmoniosamente, como um symbolo da gloriosa nação que se affirma, cada vez mais, na missão historica que lhe está reservada no scenario da America.

S. EMCIA. O SR. CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME esteve no palacio do Cattete e no Itamaraty, despedindo-se do Sr. Presidente da Republica e do Sr. Oswaldo Aranha, antes de partir para o Congresso Eucharistico de Recife.

D. Sebastião Leme assiste, na qualidade de Cardeal legado, á installação do III Congresso Eucharistico Nacional. S. Emcia. embarcou para Pernambuco a bordo do paquete "Pedro II" acompanhado de sua cõrte cardinalicia. O Cardeal legado será hospede do Governo do Estado.

FORAM ENTREGUES ao Secretario geral do Congresso Eucharistico, 6 saccos de farinha de trigo, produzidos em Garanhuns. O trigo foi beneficiado no moinho de Recife, destinando-se á confecção das hostias que serão usadas durante as comunhões do Congresso.

A campanha pró um calice de ouro, que será usado nos dois solemnes pontificaes durante o II Congresso Eucharistico já recebeu innumeradas contribuições em pedrarias.

ESTEVE EM S. PAULO O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA, tendo comparecido á cerimonia do lançamento da pedra fundamental do Hospital "Getulio Vargas", para tuberculosos, a ser erguido no bairro do Mandaqui; ao lançamento da primeira pedra da "Ponte das Bandeiras", na Ponte Grande, e ás inaugurações do edificio da Caixa Economica Federal e da sala "Almeida Junior", no Museu do Ypiranga.

A'S SOLEMNIDADES COMMEMORATIVAS DA INDEPENDENCIA DO BRASIL, a Republica Argentina concorreu com uma brilhante representação. Chegou ao Rio, a bordo dos couraçados "Rivadavia" e "Moreno" a delegação militar presidida pelo General Guilherme Mohr, Inspector geral do Exército, e a delegação naval chefiada pelo contra-Almirante José Guisasola, Comandante em chefe da esquadra do mar, do Collegio Militar e de uma representação da aviação militar.

ACABA DE CHEGAR festivamente a S. João d'El Rei, procedente da Italia, a primorosa imagem, em bronze, do Christo Redemptor, medindo 4 metros e meio de altura e destinada a ser erguida em um pedestal de 13 metros, no alto de

uma das collinas que circundam aquella cidade. Será mais uma obra de fé e de arte a enriquecer o patrimonio moral e artistico do grande Estado.

O SECRETARIO GERAL DE EDUCACÃO E CULTURA DA PREFEITURA DO RIO, baixou instrucções sobre distribuição de merenda nas escolas, determinando que a todos os alumnos das escolas elementares da Prefeitura será a mesma fornecida diaria e gratuitamente.

Para colaborar na assistencia á criança, em particular na manutenção do "serviço de merenda", os alumnos contribuirão na medida das posses dos paes ou tutores, até 10\$000 mensaes, exceptuados os reconhecidamente desprovidos de recursos. Em cada escola, 70 % no minimo da renda bruta da respectiva caixa escolar, serão destinados ao "serviço de merendas".

A CAMARA DE COMMERCIO BRITANICA de S. Paulo e Sul do Brasil tem recebido, ultimamente, consultas de importantes firmas estabelecidas na Grã-Bretanha, interessadas na importação de cereais, milho, oleos vegetaes, tortas, sementes e outros productos oleaginosos, ceras, etc., deste paiz.

AS POSSIBILIDADES DO ARROZ BRASILEIRO são incalculaveis. Todos os Estados o produzem, desde o extremo norte até o sul. Entretanto, só S. Paulo, Minas e Rio Grande do Sul apresentam colheitas mais ou menos vultosas. S. Paulo e Minas supprem as faltas do mercado interno, fornecendo aos outros Estados, exportando aliás S. Paulo, apenas uma pequena parte de sua safra. Quasi todo o commercio exterior desse artigo é feito pelo Rio Grande do Sul.

Em 1938, que não foi um anno máu para os risicultores, exportamos apenas 56.070 toneladas no valor de 39.162:000\$000, quando podiamos produzir e collocar facilmente dez ou vinte vezes mais.

No corrente anno, a situação melhorou um pouco. Exportamos no primeiro semestre 24.745 toneladas no valor de 17.616:000\$000, contra 18.391 toneladas e 13.390:000\$000 em igual periodo do anno passado.

A AVIAÇÃO CIVIL BRASILEIRA cresce de maneira animadora, demonstrando-nos isso a estatística realizada pelo Departamento de Aeronautica Civil. Por esse documento verifica-se que, em 1937, o numero de cartas de pilotos expedidas era de 103, elevando-se em 1938 para 125. As classes especificadas foram: pilotos de aeronave mercante, 13; de recreio ou sport, 57; mechanicos, 26. O total de cartas da aeronautica até 1938 attingia 539, assim discriminado: para aeronave mercante, 104; para recreio ou sport, 155; para mechanicos, 186; para radio-telegraphista, 88, e para navegadores, 6. Cancellaram-se 28 licenças de aviadores estrangeiros.

FOI DESCOBERTO, na villa denominada Barro, municipio de José Bonifacio, Rio Grande do Sul, a 45 metros de profundidade, um rico filão de minerio de cobre.

A descoberta foi feita pelo Sr. Fulgencio Courfi, quando procedia á perfuração de dois

poços semi-surgentes nos terrenos de propriedade do Frigorífico Ypiranga.

Submettidas algumas amostras a exame, ficou constatado tratar-se de minério de excelente qualidade, representando o precioso filão uma imensa fortuna.

O MILHO destinado á exportação, gozará na Central do Brasil, de um desconto de 20 % nos fretes, quando despachado em trafego mutuo e em vagão completo, durante o anno agricola em curso.

EXTERIOR

O PAPA aceitou o pedido de renuncia do Arcebispo de Santiago, Monsenhor Horazio Campillo, que foi nomeado Arcebispo titular de Larissa e Assistente do Throno Pontifical. O Papa nomeou Monsenhor José Caro Rodrigues, Bispo de La Serena, Chile, para o cargo de Arcebispo de Santiago.

Monsenhor Augusto Salinas foi nomeado Bispo de Temuco.

FORAM DESCOBERTAS NA HESPANHA novas jazidas de ouro, acreditando-se provavel a existencia de platina e telurio.

OS MEIOS INFORMADOS DE BUENOS AIRES dizem que o "Bureau de Trigo da Argentina" collocou perto de 500.000 toneladas metricas de seus excessos de trigo, durante os ultimos dias. Metade dessa quantidade foi adquirida pelo Japão, sendo o restante entregue a "capitalistas europeus", presumindo-se que seja a Inglaterra. Diz-se que, desde 1.º de Janeiro, as exportações

de trigo argentino montaram a 3.022.000 toneladas metricas, restando ainda um excesso de perto de 3 milhões de toneladas metricas.

PARA COMMEMORAR o oitavo anniversario do assassinio do Abbade Dario Acosta, victima de campanhas anti-religiosas, os catholicos de Vera Cruz celebraram casamentos em massa. Em um só dia celebraram-se 900 casamentos na Cathedral. Os recém-casados pertenciam, na sua maioria, á classe humilde e viviam maritalmente de maneira que assistiram á cerimonia numerosos filhos.

O EX-CHEFE SOCIALISTA e antigo cathedratico da Universidade de Madrid, André Ovejero, escreveu ha pouco uma carta a um sacerdote daquela capital, Padre Peiró, de que vemos noticia no "Osservatore Romano" retratando-se e penitenciando-se do seu erro — ignorancia.

"Vejo hoje, escreve aquelle professor, que só a doutrina social da Igreja contém a salvação para os trabalhadores, o que o mesmo é dizer, — para todos os homens, porque só o trabalho os torna dignos, o trabalho que é uma oração com as mãos. Os problemas sociaes contemporaneos estão todos resolvidos na "Rerum Novarum" e na "Quadragesimo anno".

O meu orgulho de intellectual é que mez fez não os conhecer durante annos e permanecer assim afastado dos seus salutaes ensinamentos.

Mas agora, diante daquelles que condizidiam commigo os meus erros, quero fazer a minha profissão de fé e confessar-me em publico, como usavam os primeiros christãos. Autorizo-o, por isso, a divulgar estas minhas palavras. Viviamos num paiz catholico sem justiça social, na ignorancia da doutrina social da Igreja. Agora o reconheço e creio e affirmo e subscrevo a minha fé".

Transferencia de assignaturas

Pedimos aos nossos assignantes que desejarem transferir suas assignaturas para novo endereço, o obsequio de nos mandarem com toda clareza o seguinte:

1) nome por extenso; 2) o antigo endereço; 3) o novo endereço, para onde a revista deve ser enviada.

Dr. B. Credidio

ALTA CIRURGIA

PRAÇA DA SÉ

(entrada pela Av. Rangel

Pestana n.º 12)

6.º andar — salas 602 e 603

De 1 ás 3 horas

TELEPHONE 2-1547

BRINDE GRATIS

Para os leitores desta Revista

"GUIA DA SAUDE PHYSICA E MORAL DAS CRIANÇAS"

E' um livrinho de 64 paginas, elegante, com capa de 3 côres symbolizando o Lar amparado pela doce figura do Redemptor. — Contém tudo aquillo que uma mãe deve saber para bem cumprir sua sagrada missão. — *Será remettido, gratuitamente*, aos leitores desta Revista; basta enviar o nome e endereço á Caixa Postal, 847 — S. Paulo.

PRESEPIO

DE TERRA COTA

Fabrica de

PEDRO FORMAGLIO

RUA GUAYAUNA N. 56

(final da Avenida Celso Garcia)

— Peça lista de preços —

S. PAULO

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (20)

L U I Z

O PEQUENO EMIGRADO

O dia tão temido, o dia fixado para o pagamento chegou. Lourenço pôz-se a contar e recontar todo o dinheiro que pudéra juntar; mas faltavam-lhe quarenta e oito francos para completar a somma.

— Ai de mim! exclamou o honrado rendeiro. O recebedor fica sem duvida muito descontente; porém, elle conhece a minha exactidão, não ignora que a colheita foi má e que o desgraçado accidente da morte do cavallo me collocou na impossibilidade de completar a totalidade da renda. E' de esperar, portanto, que elle attenda á minha situação e me conceda alguma demora pelo dinheiro que falta, não me expulsando d'esta casa com os nossos pobres filhos.

— Deus o queira, respondeu Joanna com os olhos cheios de lagrimas. Emquanto tu fôres procurar o recebedor, eu não cessarei de pedir ao bom Deus, com todo o fervor do meu coração de mãe justamente aterrorisada, para que elle não permitta que os nossos pobres filhos sejam postos na rua. Que haveria de ser de nós sem asylo e quando o inverno se approxima?

— Sim, minha amiga. Pede a Deus, e eu, pelo meu lado, farei outro tanto, disse Lourenço com ar pesaroso. Pelo caminho não cessarei de rogar a Deus pelo successo da jornada.

E fallando assim, lançou um olhar doloroso para o céu, e partiu, com o coração cheio de tristeza.

O recebedor das rendas das diversas herdades pertencentes ao castello de Waldenberg era um homem de character duro e maneiras brutaes. Ao receber o dinheiro que Lourenço lhe apresentava, contou-o sem dar a menor attenção ao seu pedido e ás razões em que se fundava. Depois de o recolher no cofre, passou o recibo e entregou-o ao pobre homem, dizendo-lhe:

— Faltam quarenta e oito francos. O senhor conhece as clausulas e condições

do contracto. Se até ao pôr do sol não vier entregar-me o restante da renda, sem a falta de um soldo, deixará de ser caseiro. Amanhã pela manhã será obrigado a largar a propriedade, para ir procurar fortuna n'outra parte, e o seu gado e os moveis que lhe forem encontrados serão vendidos em leilão até produzirem a quantia que fica devendo. Nós não perdemos nada, e até já appareceu um outro caseiro que nos offerece maior renda. Não tem razão de queixa. Eu reporto-me ao contracto que tenho aqui na gaveta. Veja. Está perfeitamente regular. Tem a sua assignatura e tanto basta. E' o que tenho a dizer-lhe e deve ter entendido. Adeus; póde retirar-se.

Lourenço voltou á casa com o coração da côr da noite. Ao atravessar a floresta, pensava na mulher e nos filhos e imaginava o aterrador espectaculo da sua desesperação e dos seus gritos de dôr intensa e amarga, no momento em que lhes dêsse a fatal noticia. Essa idéa fazia-o estremecer; profundos suspiros lhe sahiam do peito e torrentes de lagrimas lhe inundavam as faces.

Depois de ter caminhado algum tempo, mergulhado em sombria meditação, os seus olhos fitaram o estreito atalho que ia dar ao grande carvalho onde outr'ora tinha encontrado o pequeno emigrado. Machinalmente e sem o querer, os seus passos encaminharam-se para a arvore. De repente, reconheceu-a e lançou-se de joelhos, exclamando:

— Meu Deus! Foi aqui, n'este mesmo lugar, que encontrei Luiz, essa infeliz creança abandonada do mundo inteiro, de joelhos, erguendo as suas pequenas mãos para vós, e vós attendestel-a. Agora, a meu turno, eis-me tambem de joelhos, invocando o vosso divino auxilio n'este momento de desconforto. Oh! Dignae-vos prestar ouvidos favoraveis ás minhas supplicas. Tende dó de mim, de minha mulher, de meus filhos e tambem do pobre Luiz! Senhor meu Deus; vós dissestes: "Sêde misericordiosos e encontrareis misericordia". Pois bem: eu tive dó do pobre pequeno; tende tambem dó de mim e de meus filhos. O' meu Deus, meu Deus! Não desattendaes as minhas supplicas e enviae-me soccorro na cruel situação em que me encontro!

(Continúa)

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

OLCAPP OMS

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAES ARTISTICOS PARA
RESIDENCIAS E IGREJAS

QUADROS E ESPELHOS

DA LIBERDADE, 590

TELEPHONE: 7-0544

O primeiro cuidado de uma carinhosa mãe, ao lavar o seu filhinho, é verificar se não lhe falta o prodigioso

“Sabão Piteira”

Só elle limpa, amacia e desinfecta a pelle, devido á sua fabricação de piteira, sapucainha e herba de bicho.

Deposito no Rio:

FLÓRA MEDICINAL
S. Pedro, 38

Encontra-se em S. Paulo na
Casa Zapparoli & Serena Ltda.
Rua do Carmo, 37

A cura radical das molestias do figado.

Um grande remedio que tem por base
uma planta consagrada.

As innumeradas cartas que diariamente recebemos de todos os pontos do Brasil, os attestados que enriquecem os nossos archivos e o augmento constante da sahida do Hepacholan Xavier vêm confirmar cabalmente que não exageravamos quando, ao lançarmos este nosso grande medicamento, previamos que elle obteria um successo extraordinario. Uma tão grande confiança só podia resultar, como de facto resultou, do pleno conhecimento que tinhamos e temos da efficacia extraordinaria de sua formula, em que entra como elemento basico o principio activo de uma planta consagrada pela medicina mundial — a Alcachofra. Este successo incomparavel nos auctorisa a affirmar que as molestias do figado e aparelho biliar — ictericias, colicas e congestões — e chole-cystites e todas as perturbações que dellas resultam — azias, dispepsias, mau hallto, gosto ruim na bocca, fastio, ansias de vomito, prisão de ventre ou diarrhéa, gazes, nervosismo, irritação, etc., cedem definitivamente ás primeiras doses de Hepacholan Xavier.

Aos que soffrem desses males terriveis e perigosos aconselhamos, pois, o uso do Hepacholan Xavier. O Hepacholan Xavier lhes proporcionará uma cura rapida e radical. Da verdade dessa nossa affirmativa serão elles próprios as mais eloquentes testemunhas.



UMA MÃE FELIZ

Deu a seu filhinho, desde os 4 mezes, a CAMOMILINA. Isto lhe tem evitado as colicas, as convulsões, as insomnias e diarrhéas, tão communs no periodo da denticão.

A mãe sente-se feliz porque o bebé atravessou sem disturbios o periodo da denticão, graças a CAMOMILINA, que contem phosphatos e calcareos necessarios á formação dos ossos e dos dentes.

CAMOMILINA
PARA DENTICÃO DAS CRIANÇAS